

Nota à Comunidade da Escola de Engenharia da UFMG

A Escola de Engenharia repudia qualquer tipo de comportamento discriminatório, seja ele de caráter machista, sexista, racista, homofóbico, entre outros que desrespeitem a dignidade humana, como o lamentável ocorrido em 20 de setembro de 2014, fora das dependências da UFMG, envolvendo apologia ao estupro com suposta participação de alunos desta Unidade, componentes da “Bateria Engrenada”. Neste sentido, a Diretoria da Escola prontamente constituiu Comissão para apuração dos fatos, formada por duas servidoras e dois servidores.

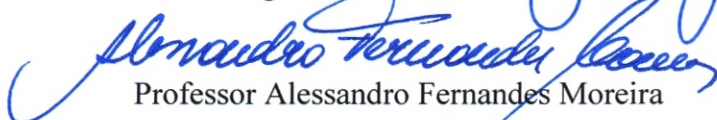
Como resultado dos trabalhos de apuração, a Comissão recomendou, no âmbito da Escola de Engenharia, a realização de práticas pedagógicas de sensibilização em direitos humanos e valores universitários, previstos no Estatuto e Regimento Geral da UFMG. As medidas pedagógicas a serem adotadas foram discutidas e aprovadas pela sua Congregação, em reunião realizada em 13 de março de 2015, envolvendo a organização de um fórum de debates e palestras sobre os temas dos direitos humanos e do tratamento digno da mulher na sociedade e no ambiente acadêmico. Adicionalmente, a Congregação determina que sejam realizados debates sobre o mesmo assunto durante as semanas de recepção de calouros e em eventos de conagraçamento de alunos, além de recomendar que os docentes discutam e reflitam sobre a questão com os respectivos discentes. Pretende-se incentivar mecanismos de intercâmbio entre grupos de estudos e associações que defendem questões ligadas à mulher e aos direitos humanos com as agremiações estudantis e com o coletivo dos alunos da Escola de Engenharia. Essas medidas serão detalhadas e implantadas a partir de grupo de trabalho a ser constituído, com a participação de alunos da “Bateria Engrenada”.

Embora certificada a ocorrência do inaceitável fato de caráter apologético ao estupro, a impossibilidade de identificação de autoria pela Comissão de Apuração inviabiliza a abertura de processo administrativo de caráter punitivo, o que é atestado pela Procuradoria Federal junto à UFMG. Não obstante, como resposta à sociedade, a Diretoria da Escola de Engenharia promoverá estas e outras ações educativas que estiverem ao seu alcance para evitar que episódios como este se repitam.

Belo Horizonte, 17 de março de 2015.


Professor Cícero Murta Diniz Starling

Vice-Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais


Professor Alessandro Fernandes Moreira

Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais